

05/04/2022 11:22 - Comissão espanhola conhece potenciais de Rondônia para viabilizar novas relações comerciais



A ministra conselheira de Agricultura, Pesca e Alimentação da Embaixada da Espanha, Maria Elisa Barahona Nieto, e o cônsul honorário, Fernando Bravo Sanchez, estiveram na manhã desta segunda-feira (4), no Palácio Rio Madeira, sede do Governo de Rondônia, em Porto Velho, onde foram recepcionados pelo vice-governador do Estado José Jodan, em uma reunião de apresentação dos potenciais do agronegócio e turismo rondoniense.

Desta forma, foi dada a abertura a visita diplomática da Espanha que se estenderá até o próximo sábado (9) com o intuito de estudar a ampliação de relações comerciais com Rondônia. José Jodan, que representou o governador Marcos Rocha, no encontro, destacou que o agronegócio de Rondônia está crescendo com tecnologia, assistência adequada e cuidado com o meio ambiente, e com a

valorização da agricultura familiar.

“Rondônia é um Estado novo, mas forte no agronegócio, com cadeias produtivas que são destaque no país. A carne, o leite, os grãos, o café e a piscicultura são pilares da sustentação econômica ligada ao agronegócio, mas também temos uma diversidade de outras culturas que somam na economia do Estado, a exemplo do cacau. Temos uma produção integrada envolvendo soja, milho e gado, somos autossuficientes em arroz, e temos o maior rebanho bovino livre de aftosa sem vacinação. Nosso trabalho é focado em produzir com qualidade e com muito respeito ao meio ambiente”, disse o vice-governador.

QUALIDADE

Ele pontuou ainda que a busca pela qualidade da produção do campo fez com que Rondônia tenha sido premiado por ter os melhores cafés do Brasil. Além de ter conquistado a classificação do queijo de ouro em uma avaliação ocorrida no Estado de Minas Gerais, que premiou os melhores queijos do mundo. José Jodan ainda apresentou a Rondônia Rural Show como uma grande oportunidade para o turismo de negócios.

“Esse ano teremos 600 expositores e a estimativa de receber mais de 200 mil visitantes, e alcançar R\$ 1 bilhão em negócios realizados. É a maior feira do agronegócio da região Norte, e irá acontecer a partir do dia 23 de maio”. Somado a feira, o vice-governador ainda apresentou o festival do tambaqui que tem levado os peixes de Rondônia para o Brasil e o mundo. O Estado é o maior produtor de peixes nativos e o terceiro maior produtor de peixes em geral do país, sendo o tambaqui e o pirarucu as principais espécies cultivadas.

INTERESSE ESPANHOL

Encantada com o potencial do agronegócio rondoniense, a ministra conselheira de Agricultura, Pesca e Alimentação da Embaixada da Espanha, Maria Elisa Barahona Nieto, ressaltou que há possibilidade de aumentar relação comercial com Rondônia. “Foi tudo interessante o que ouvi sobre Rondônia. O que mais nos agrada nesse Estado é saber que é um grande produtor de alimentos”, disse.

‘Ficamos sabendo da soja, do cacau, do café, que não conhecíamos. O interesse principal da Espanha nesta visita a Rondônia é a aquicultura, pois sabíamos que o Estado é terceiro maior produtor do Brasil, mas depois desta reunião acho que podemos conseguir muito mais cooperações e aprimorar o comércio, e pensamos em organizar uma visita das autoridades de Rondônia a Câmara de Comércio da Espanha para definir os produtos interessantes para exportar aos espanhóis’.

RELAÇÃO INTERNACIONAL

O gestor da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Avenilson Trindade, pontuou que Rondônia vive um ciclo econômico sólido e crescente, com instituições estaduais maduras para criar e aplicar políticas públicas. Condição que permite a Rondônia abastecer o mercado interno e também alcançar o mercado externo com o que é produzido em diversas cadeias produtivas.

Ele sinalizou que com os impactos da guerra da Rússia contra a Ucrânia, Rondônia e Espanha podem oferecer solução um para outro para suprir a necessidade de produtos afetados pelo conflito, seja devido a destruição da Ucrânia ter inviabilizado a produção agrícola do país, ou seja, devido às sanções econômicas aplicadas à Rússia. Assim, o milho cultivado em Rondônia pode alcançar o mercado espanhol em grande escala, e os fertilizantes espanhóis podem chegar até Rondônia. As tratativas para essas relações comerciais ainda estão sendo desenhadas.

A ministra pontuou que estuda importar o milho de Rondônia com a flexibilização das regras de importação de milho proveniente do Brasil, que ocorreu devido aos impactos da guerra. “Precisamos do milho para alimentar o gado”, pontuou.

Avenilson explicou a atual relação comercial entre a Espanha e Rondônia. “As exportações do Estado de Rondônia com destino ao país hispânico inclui principalmente grãos, madeira, carne congelada, mas acreditamos que outros produtos também possam ser interessantes para a Espanha como os peixes, laticínios, cacau e aves. E Rondônia compra da Espanha, principalmente fertilizantes, cimentos, argamassa, frutas, vinhos, licores, azeite, hortaliças e produtos químicos orgânicos”.

Além disso, o secretário pontuou que Rondônia ocupa o lugar estratégico com alcance de mercado pelo Atlântico e também pelo Pacífico. O vice-presidente da Fecomércio, Júlio Gasparello, reforçou que o fato de Rondônia ser multimodal, tendo rodovia que corta todo o Estado, aeroporto e hidrovia, faz dele um grande atrativo para escoamento de produtos para qualquer lugar do mundo.

SUSTENTABILIDADE

O secretário-adjunto de Estado da Agricultura (Seagri), Marcílio Leite, destacou a missão de avançar em Rondônia com um agronegócio sustentável e também rentável para os produtores, o que ajuda e evita o êxodo rural, melhora a qualidade de vida das famílias do campo, e ainda gera desenvolvimento, tornando o Estado mais próspero. “A piscicultura e as atividades agrícolas são praticadas em pequenas propriedades rurais de Rondônia e cada vez mais estamos em busca de agregar rentabilidade por meio de agroindústrias”.

Também pontuou que é uma prioridade de gestão a recuperação de nascentes para garantir os recursos hídricos, pois a irrigação é fundamental para o desenvolvimento de culturas agrícolas, especialmente a cafeicultura. E ressaltou o pioneirismo de Rondônia em sustentabilidade. “Rondônia é o primeiro Estado do país com projeto de carbono comunitário, onde mostramos que é possível agregar serviços sem interferir na floresta”, considera.

TURISMO

O superintendente do Estado do Turismo (Setur), Gilvan Pereira, pontuou que Rondônia também tem uma grande potencialidade no turismo, além de uma cultura com influência de diversos povos, pois o Estado acolheu o Brasil e o mundo em seus ciclos de povoamento.

“Temos uma gastronomia forte, principalmente com destaque para os peixes, e entre eles o tambaqui, temos comunidades indígenas receptivas a turistas; é um Estado cheio de rios, o que impulsiona o turismo de pesca. Há também hotéis em meio a selva, belezas naturais diversas com morros e cachoeiras, um grande conteúdo arqueológico”.

Ele ainda acrescentou que o turismo de Rondônia ainda inclui monumentos importantes para a história do Estado como o Real Forte Príncipe da Beira, a maior fortaleza de Portugal no Brasil, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (EFMM), as Três Caixas d'Água, e o Museu Marechal Rondônia, e que existe um forte trabalho de divulgação do turismo rondoniense por meio de políticas públicas adotadas pelo Governo de Rondônia.

A comissão espanhola deve visitar ainda pontos turísticos, propriedades rurais e frigoríficos em Rondônia.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia